

**Autor:** Coutto

## Um ano após o centenário de nascimento de Mário Cesarini.



Serei eu bem vindo a Elsinore?

Ninguém é.  
Todo mundo é.  
Uma mentira  
Uma verdade  
Uma fé  
Tente, tudo pode ser feito.

Não existe Elsimore.  
Há tudo em Elsimore.  
Tudo é Elsinore.  
Nada é Elsinore.  
Helsingor  
Sinal do inferno ou

Ele vai cantar ou...  
Uma miragem?  
Um achado?  
Uma perda?  
Sem dúvidas aqui!

Elsinore não está em lugar nenhum.

Elsinore é tudo  
Elsinore existe  
Elsinore é um porto  
Elsinore é uma cidade  
Elsinore é um sonho, uma miragem  
Um descanso, Uma certeza,  
Uma verdade, e felicidade.

E há festas em Elsinore.  
Nada é Elsinore, mas Elsinore é verdadeiro.

Elsinore está em toda parte.

Elsinore não é nada  
Elsinore é um pesadelo  
Talvez não...  
Uma dúvida, é um como  
Um endereço, uma pergunta  
Uma mentira e uma multidão.

E há buracos em Elsinore  
Buracos na alma  
Cheios de nada  
Cheios de tudo...  
Em muitos lugares vazios como Elsinore  
Tudo é Elsinore, mas é tudo mentira.

Elsinore está em outro lugar.

Caso contrário está aqui  
Elsinore é uma possibilidade.  
Elsinore pode ter certeza?  
E poderia ser cura?  
Quando estiver maduro.

Elsinore é uma ação  
Uma busca, é uma resposta  
Uma certeza, uma convicção  
Uma brincadeira, um vício.

E não descobrir assume o controle  
Elsinore não existe, mas é real.

**Data de Publicação:** 30-08-2024